



Informações do Porto de Sepetiba



Sumário

1.	Introdução.....	03
2.	História e Desenvolvimento do Porto.....	03
3.	Vista Paronâmica de Sepetiba.....	04
4.	Infra-Estrutura Portuária.....	04
4.1.	Localização.....	04
4.2.	Cartas de Navegação.....	05
4.3.	Condições Meteorológicas.....	05
4.4.	Correntes, Marés e Ondas.....	05
4.5.	Comunicações e Serviços.....	06
4.5.1.	Comunicação Canais VHF.....	06
4.5.2.	Praticagem e Rebocadores.....	06
4.6.	Fundeadoiro.....	06
4.7.	Canal de Acesso.....	08
4.7.1.	Bacia de Evolução.....	10
4.8.	Berços.....	10
4.8.1.	Pier Único (Uno Quadrante).....	10
5.	Meio Ambiente.....	11
6.	Segurança.....	12

Informações do Porto de Sepetiba

1. Introdução

As informações constantes deste manual destinam-se exclusivamente a orientar os agentes, os armadores, os operadores e comandantes dos navios no que concerne às instalações e condições gerais dos Terminais da Vale.

Estas informações não substituem nem alteram quaisquer prescrições definidas em publicações oficiais brasileiras ou internacionais destinadas ao navegante.

O Terminal não se responsabilizará por qualquer acidente ou avaria causada em função destas mesmas informações e não se responsabilizará por erros ou omissões que ele possa encerrar.

2. História de Desenvolvimento do Porto

O Porto de Sepetiba foi inaugurado no dia 7 de maio de 1982, com a operação, dedicada à descarga de alumina e carvão.

A Companhia Portuária Baía de Sepetiba (CPBS) deu início a suas operações em Setembro de 1999 e em 2002 a Vale passou a gerenciar o Terminal.

Informações do Porto de Sepetiba

3. Vista Panorâmica do Porto de Sepetiba



4. Infra-Estrutura Portuária

4.1. Localização

Está localizado em:

Latitude 22° 56,15' Sul, Longitude 043° 49,76' Oeste no lado sul da Ilha da Madeira, cerca de 20 milhas náuticas da Baía de Sepetiba, entre a Ponta de Castelhanos na Ilha Grande e Ponta fazer Arpoador na Ilha da Marambaia.

Informações do Porto de Sepetiba

4.2. Cartas de Navegação

Para a demanda do Terminal devem ser usadas as seguintes cartas náuticas brasileiras, editadas pela Diretoria de Hidrografia e Navegação:

1607 - Baías da Ilha Grande e de Sepetiba, 3ª ed. (2004)

1621 - Baía da Ilha Grande - Parte Leste (Terminal da Ilha Guaíba), 2ª ed. (2006)

1623 - Porto de Itaguaí, 4ª ed. (2006)

British Admiralty Charts:

3970 Gráfico Geral: Rio de Janeiro até São Sebastião

431 Porto de Itaguaí Approaches

4.3. Condições Meteorológicas

O clima é tropical, com uma média de umidade de 77%, com temperatura média de 23,5°C.

Média de chuvas no verão é 200 mm mensais em aproximadamente 10 dias de chuva por mês. No inverno precipitação média é 100 mm mensais e 8 dias de chuva por mês.

Os ventos predominantes são NE durante na primavera e verão, e NW ou SW durante o Outono. A velocidade compreende-se entre 6 a 14 nós.

4.4. Correntes, Marés e Ondas

Porto de Itaguaí está abrigado na parte central Baía de Sepetiba.

Informações do Porto de Sepetiba

As correntes dentro da baía tem um sentido geral oeste leste durante a maré enchente, e Oriente para Ocidente durante a maré vazante.

As ondas não têm qualquer influência sobre o acesso a navios canal.

4.5. Comunicações e Serviços

4.5.1. Comunicação Canais VHF

Chamada Geral	CANAL 16 (DSC)
Tráfego com a Estação de Práticos	CANAL 16
Tráfego em Manobras Navio/Terminal/Práticos	CANAL 12
Tráfego entre Navios e Inspetores do Terminal	CANAL11

4.5.2. Praticagem e Rebocadores:

A utilização de práticos e rebocadores nas manobras dos navios no Terminal de Sepetiba é obrigatória.

4.6. Fundeadouro

Externos

Na Barra (sem demarcação específica), nas proximidades da Ponta de Castelhanos da Ilha Grande e da posição de embarque de práticos constante na carta náutica 1623.

Internos

Sob jurisdição do Porto Organizado de Itaguaí e regulamentado pela Autoridade Portuária (DOCAS), são os seguintes:

Informações do Porto de Sepetiba

Fundeadoiro A1

- Latitude 22° 59,9' Sul Longitude 43° 58,0' Oeste
- Calado máximo 9,60 metros (31' 50")

Fundeadoiro A2

- Latitude 22° 59,6' Sul Longitude 43° 57,5' Oeste
- Calado máximo 12,80 metros (41' 99")

Fundeadoiro B1:

- Latitude 22° 58,5' Sul Longitude 043° 57,7' Oeste
- Calado máximo: 11,30 metros (37' 07")

Fundeadoiro B2:

- Latitude 22° 58,0' Sul Longitude 043° 57,7' Oeste
- Calado máximo 8,90 metros (29' 20")

Fundeadoiro B3:

- Latitude 22° 58,3' Sul Longitude 043° 57,2' Oeste
- Calado máximo 11,80 metros (38' 71")

Fundeadoiro B4:

- Latitude 22° 58,0' Sul Longitude 043° 56,7' Oeste
- Calado máximo 11,50 metros (37' 73")

Fundeadoiro B5:

- Latitude 22° 57,9' Sul Longitude 043° 56,1' Oeste
- Calado máximo 10,90 metros (35' 76")

Fundeadoiro C1:

- Latitude 22° 57,2' Sul Longitude 043° 50,6' Oeste
- Calado máximo 7,10 metros (23' 29")

Informações do Porto de Sepetiba

Fundeadoiro C2:

- Latitude 22° 57,2' Sul Longitude 043° 50,1' Oeste
- Calado máximo 7,10 metros (23' 29")

Fundeadoiro D:

- Latitude 22° 56,5' Sul Longitude 043° 49,2' Oeste
- Calado máximo 6,50 metros (21' 33")

Fundeadoiro E1:

- Latitude 23° 00,4' Sul Longitude 043° 59,2' Oeste
- Calado máximo 10,50 metros (34' 45")

Fundeadoiro E2:

- Latitude 23° 00,4' Sul Longitude 043° 58,6' Oeste
- Calado máximo 10,40 metros (34' 12")

Fundeadoiro F1:

- Latitude 22° 59,3' Sul Longitude 043° 56,7' Oeste
- Calado máximo 11,20 metros (36' 75")

Fundeadoiro F2:

- Latitude 22° 59,2' Sul Longitude 043° 56,9' Oeste
- Calado máximo 11,20 metros (36' 75")

4.7. Canal de Acesso

O acesso à CPBS (Cartas 1621 e 1623) se dá através de dois trechos de canal balizado, da altura da Ponta dos Castelhanos na Ilha Grande e a Ponta do Arpoador na Ilha da Marambaia, por cerca de 22 milhas náuticas até a bacia de manobras da CPBS a saber:

- o primeiro através do Canal de Acesso ao Terminal da Ilha Guaíba (Canal Privativo do TIG) com cerca de 9 milhas

Informações do Porto de Sepetiba

náuticas de extensão, composto por dois trechos retilíneos e uma curva entre eles. Todo o canal e a bacia de manobra são perfeitamente balizados num total de 20 bóias luminosas, dois alinhamentos de eixo de canal e dois faroletes nos extremos do píer.

O trecho inicial, das bóias 1/2 até 7/8, tem 4 milhas náuticas de extensão e 280,00 metros de largura, é dragado para 22,50 metros ao nível de redução das sondagens (média das baixamares de sizígia). Este trecho está no alinhamento $328,5^\circ \leftrightarrow 148,5^\circ$.

Segue-se uma curva acentuada, com cerca de 2,00 milhas náuticas de extensão e largura variando de 310,00 metros nas bóias 7/8 até o máximo de 700,00 metros; sendo que as profundidades ao longo da curva são superiores a 24,00 metros. Esta curva está bem sinalizada pelas bóias 7/8 até 11/14.

O trecho final, com 3 milhas náuticas de extensão, vai das bóias 11/14 até a bóia 15 e o dolphin de início do píer de minério; tem largura superior a 320,00 metros e profundidade mínima de 23,00 metros. Esse trecho fica no alinhamento $069^\circ \leftrightarrow 249^\circ$, seguido pela bacia de manobras do TIG com 1600,00 metros de comprimento e largura de 1000,00 metros com profundidades superiores a 24,00 metros cujos limites são sinalizados por 3 bóias luminosas.

- O segundo trecho possuindo cerca de 10,50 milhas náuticas de extensão continuando na direção NE, iniciando a partir de uma bóia cardinal norte que fica 0,50 milha náutica após a bacia de manobras do TIG, passando pelo primeiro par de bóias 1/2 (a 1,3 milhas náuticas da bóia cardinal norte) que pertence ao Canal de

Informações do Porto de Sepetiba

acesso ao Porto Organizado de Itaguaí (sob jurisdição da Companhia DOCAS do Rio de Janeiro), passando pelo sul da Ilha do Martins (composta por um farolete branco de 8 milhas náuticas de alcance). O canal do Porto Organizado de Itaguaí foi dragado para 20,00 metros de profundidade e na largura de 200,00 metros em toda sua extensão (2009), e é composto por um total de 26 bóias luminosas incluindo a bacia de evolução que começa após a bóia 23.

4.7.1. Bacia de Evolução

Centrada na posição de coordenadas geográficas:
Latitude 22° 56,4' Sul Longitude 043° 49,8 Oeste
É sinalizada pelas bóias 23, 25 e 27, mede cerca de 700,00 metros de comprimento por 600,00 metros de largura, apresentando profundidade mínima de 20,00 metros (2009).

4.8. Berços

4.8.1. Píer Único (Uno Quadrante)

Particularidades do Píer

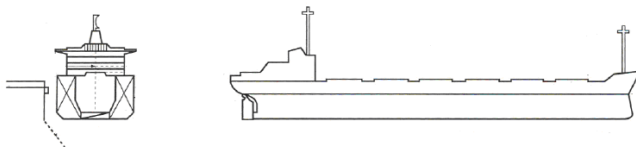
Comprimento de 143,00 metros composto por 04 dolphins de atracação (D.1 D.8 D.9 D.3) e coligado através de passarelas a 04 dolphins de amarração: D.4 D.5 na extremidade leste e D.6 D.7 na extremidade oeste.

Comprimento Operacional do Píer: 230,00 metros

Cais acostável máximo: 120,00 metros

Informações do Porto de Sepetiba

Restrições Referentes aos Navios



Comprimento total máximo: 300,00 metros

Comprimento total mínimo: 111,50 metros

Boca máxima: 50,00 metros

Boca mínima: 24,50 metros

Calado Máximo: 17,80 metros

5. Meio Ambiente

Meio Ambiente Marinho

Os navios deverão observar as regras de convivência harmônica e preservação do meio ambiente marinho descritas na legislação pertinente, durante sua estadia no Porto. Serviços de mergulhos que tratam de limpeza no casco ou hélices das embarcações não são permitidos.

Água de Lastro

A descarga de água de lastro é permitida no interior do Porto.

A operação de deslastre do navio no Porto, pressupõe que o Capitão do navio cumpra as exigências da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Essa água deverá estar livre de óleos e/ou resíduos oleosos, bem como de organismos

Informações do Porto de Sepetiba

patogênicos e germes que possam alterar o equilíbrio microbiológico da Região, causando danos à fauna e flora marinha, com impacto negativo na Comunidade local e área de influência marinha do Porto.

Esgoto Sanitário

A descarga de esgoto sanitário diretamente para o mar é proibida pela. O sistema de tratamento de efluentes deverá ser mantido operante durante a estadia do navio no Porto.

6. Segurança

O Porto opera de acordo com as normas e padrões internacionais de segurança ISPS (International Ship and Port Facilities Security Code).

Equipamentos de Proteção Individual

O uso de equipamentos de proteção individual (EPI) é OBRIGATÓRIO.